

TRABALHO DO JUIZ E A IMPARCIALIDADE NO ENFRENTAMENTO ÀS QUESTÕES SOCIAIS



GEWEHR, Gilberto Antônio¹ LEAL, Paulo Ozéias Teixeira¹
LIGUIÇANO, Paola Teixeira¹ MARQUES, Larissa Gonçalves¹

OLIVEIRA, Juliana Gonçalves²; NUNES, Simone Terezinha Gonçalves²;
PERBONI, Viviani²; PRESTES, Caroline²; VERDI, Roberta²

¹Discentes do Curso de Direito, Bacharelado, Nível 1 2024/1 – Faculdade IDEAU –Bagé/RS.

²Doscentes do Curso de Direito, Bacharelado, Nível 1 2024/1 – Faculdade IDEAU –Bagé/RS.



MOSTRA DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
Mostra de Criação e Inovação

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Esta pesquisa tem o intuito de demonstrar o uso dos “procedimentos dos magistrados” partindo da transformação com corresponsabilidade e qualificação dos vínculos Interprofissionais e entre estes e os usuários no atendimento aos mais pauperizados de forma pontual. Pois, na utilização do termo “protoforma de política social” indica que há uma preocupação na elevação de problemas sociais, mas não de forma organizada pelo Estado.

Sendo assim, como estrutura-se o trabalho do Juiz de Direito, sua imparcialidade no julgamento e enfrentamento às questões sociais? neste trabalho apresentou-se um relato sobre as questões sociais vividas pelo magistrado dentre a imparcialidade e na garantia de direitos fundamentais no Estado do Rio Grande do Sul.

METODOLOGIA

A Pesquisa contempla caráter descritivo de natureza qualitativa, considerando primeiramente a sua efetivação exploratória, pensando-se proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir presunções. Já em sua técnica de coleta de dados a entrevista semiestruturada. Envolvendo levantamento bibliográfico e entrevista com o magistrado, considerando sua prática na consolidação e compreensão dos fatos. Segundo o autor Gil, a mesma pode ser classificada como: pesquisa bibliográfica e estudo de caso (GIL, 2007).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir deste olhar no discorrer sobre a questão social, e o trabalho do juiz contido na imparcialidade no enfrentamento às desigualdades sociais, em nossa discussão e análise dos resultados: manifesta-se a culpabilização dos indivíduos e grupos devido a grande diferença de classes sociais, políticas e econômicas, por si só já aponta o judiciário, onde implanta se, no Estado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme podemos perceber, a concepção de questão social na perspectiva liberal perpassa pela responsabilização dos indivíduos por sua condição de pobreza, desvinculando-a dos fundamentos estruturais econômicos. Neste sentido, diante do olhar conservador sobre a questão social.

O Trabalho do Juiz é portanto, um equilíbrio delicado entre a aplicação rigorosa da lei e a sensibilidade às complexas questões sociais que permeiam os casos judiciais. Ao manter a imparcialidade, buscar constante atualização e promover a inclusão, o magistrado pode desempenhar um papel vital na construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Maria Lúcia. *A forma da república: uma introdução ao estudo do Direito Constitucional*. Coimbra: Coimbra Editora, 2012.

BARBOSA MOREIRA, José Carlos. Imparcialidade: reflexões sobre a imparcialidade do juiz. *Revista Jurídica*, v. 250, p. 5-13, 1998.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

_____. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.